

VINCI

CAIXA Asset

Carta Mensal aos Cotistas

CAIXA FIC AÇÕES VALOR DIVIDENDOS RPPS

Material de Divulgação

Fevereiro / 2024

Comentário do Gestor

Comentário Macro

Internacional

Os dois componentes de soft landing continuam se tornando cada vez mais claros no começo do ano, com a atividade global mostrando sinais de resiliência e a inflação continuando a retroceder, devido à dissipação dos choques. Diante desse cenário, os bancos centrais têm mostrado pouca pressa para iniciar o ciclo de cortes, adotando uma postura cautelosa, considerando os erros de projeções no passado recente e alguns riscos que apontam no horizonte, de caráter geopolítico e de reaquecimento das economias.

Nos Estados Unidos, a combinação de atividade bastante forte e inflação em queda dificulta o cenário do FED. A reaceleração da economia americana, e os melhores sinais vindos das demais regiões do mundo, demandam cautela por conta de uma possível reaceleração da economia e os seus impactos na inflação futura, mesmo que a inflação corrente continue mostrando comportamento benigno. Nesse cenário, a reação do FED deve ser postergar o início do ciclo de cortes, até ter sinais mais claros sobre o futuro da economia.

Na Europa, o ECB se encontra diante de um cenário de economia frágil e inflação cadente. Porém, alguns riscos começam a emergir. Do lado geopolítico, os ataques a navios mercantes no Mar Vermelho têm levado a alteração nas rotas de mercadorias da Ásia para o continente europeu, o que tem gerado encarecimento do frete e aumento no tempo de entrega, o que gera um risco de repasse para inflação ao consumidor no médio prazo. Do lado da atividade, sinais incipientes mostram que o pior momento deve ter ficado para trás, melhorando o cenário à frente.

Na China, o governo continua anunciando novas medidas, que visam sinalizar ao mercado o comprometimento com o crescimento e são uma reação a precificação recente dos ativos locais. A economia hoje parece continuar bastante dividida, com o segmento ligado a economia doméstica fraco, mas o setor industrial exportador aquecido.

Brasil

Cenário externo continua menos adverso, com principais Bancos Centrais começando a discutir possível começo de redução do aperto monetário. Internamente, tivemos nova evolução benigna do cenário, com dados de atividade, inflação e arrecadação surpreendendo positivamente.

A atividade econômica voltou a registrar força, ficando em linha com nossa projeção mais forte para o PIB do 4Q2023. Com dados confirmando a melhora, seguimos com nossa projeção de 3.1% para 2023 e vendo riscos para cima no nosso número de 2% em 2024.

Do lado fiscal, tivemos a aceleração dos gastos com o pagamento dos R\$93bi de precatórios que levarão o déficit do ano para perto de -2.3% do PIB em dezembro. Apesar dessa deterioração no final de 2023, continuamos na ponta mais otimista em 2024, principalmente após a divulgação dos dados recentes de arrecadação, que voltou a mostrar força. Começamos a ver possibilidade do governo chegar perto do piso da meta de resultado primário (-0.25% do PIB).

Com o monetário menos restritivos e novo crescimento real dos gastos, o mercado de trabalho continuará aquecido, justamente em um momento que começamos a observar alta em algumas métricas salariais. A pressão de salários tende a ancorar a inflação de serviços em patamar mais elevado, se juntando ao risco altista de alimentos na nossa projeção para o IPCA de 2024, atualmente em 4.0%.

Tais riscos devem ficar mais aparentes a partir do final do primeiro trimestre, até lá, a menor inflação de tradables continuará a conter as pressões sobre o índice cheio. O grupo continua sendo beneficiado pelo repasse da forte deflação do atacado, observada ao longo do ano, assim como pela variação do câmbio, movimento que deve se manter com novos resultados robustos da balança comercial.

Comentário do Gestor

Apesar de julgarmos pouco provável uma aceleração do ciclo de cortes, ou uma SELIC terminal abaixo de 9.0% em 2024, a continuidade da evolução positiva do cenário doméstico e o começo da flexibilização monetária no exterior, permitirão que o BCB leve a Selic para níveis próximos de 8.0% em 2025.

Comentário Caixa Valor Dividendos RPPS

Em fevereiro, o Fundo obteve um retorno de 1,9% vs. 1,0% do Ibovespa e 0,9% do Idiv. No ano, o Fundo acumula um retorno de -1,2%, vs. -3,8% do Ibovespa e -2,6% do Idiv.

Como destaque positivo, observamos o bom desempenho de uma das nossas investidas no setor de Bancos. A companhia segue com uma dinâmica de resultados muito positiva, e discrepante dos seus concorrentes mais diretos (outros bancos incumbentes), demonstrando a sua grande adaptabilidade e mantendo sua forte performance. Além disso, a sua exposição ao ciclo econômico, aliada a uma melhoria nos indicadores econômicos, refletiu positivamente nas ações da companhia.

Por outro lado, a nossa investida no setor de mineração foi nossa maior detratora no mês. Esse desempenho adverso pode ser explicado por dois fatores principais: (1) queda do preço do minério no período (queda de -9,4% atingindo \$115,16/t) e (2) dos rumores sobre uma possível redirecionamento na direção da companhia.

Perspectivas

Mantemos nossa preferência por empresas cíclicas domésticas e boas pagadoras de dividendos, que ao longo de 2024 deverão se beneficiar da melhor atividade econômica, redução da inflação, dos juros e do prêmio de risco de mercado.

Atualmente, nossas maiores exposições estão nos setores Elétrico, Petróleo/Gás e Bancos.

RAZÕES PARA INVESTIR

Fundo de investimento feito sob medida para os Regimes Próprios de Previdência Social.

Fundo com gestão VINCI PARTNERS com foco em uma carteira composta por boas ações pagadores de dividendos.

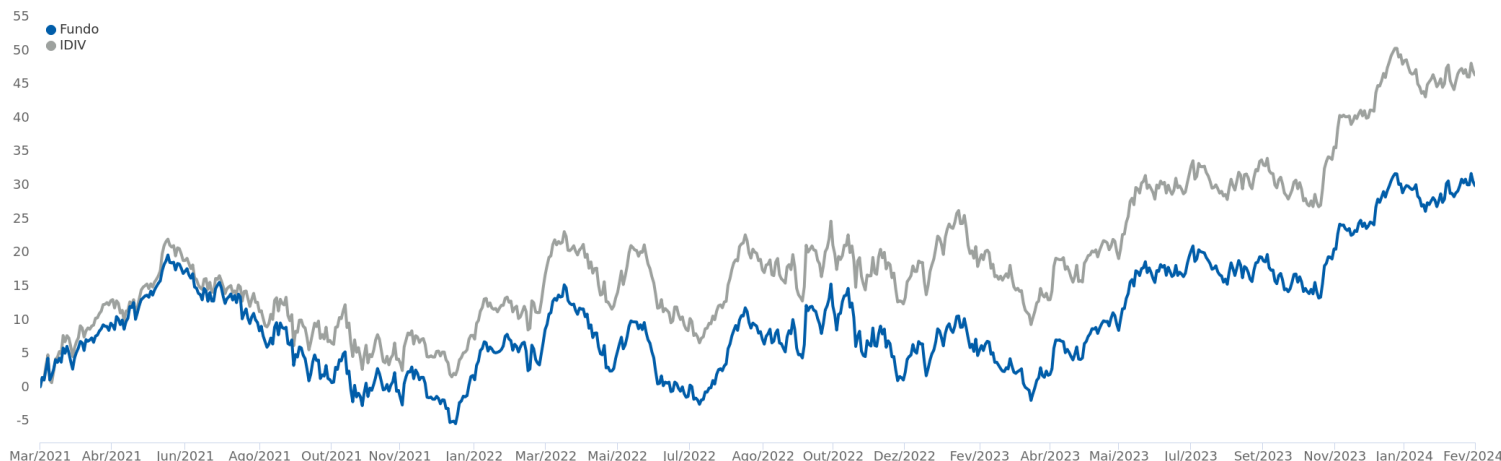
OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O objetivo do FUNDO é proporcionar retorno superior ao IDIV no longo prazo.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



PERFORMANCE (36 meses)



RENTABILIDADE (%)

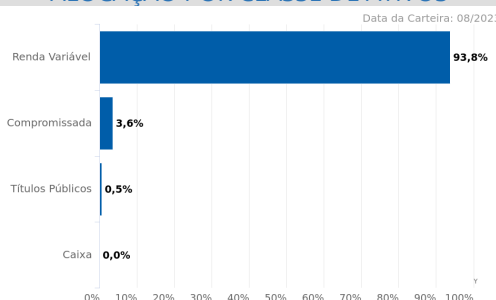
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2024													
Fundo (%)	-3,07	1,80											-1,33
%IDIV	-	199,1											-
2023													
Fundo (%)	3,53	-6,28	-1,50	4,20	2,30	8,09	2,74	-3,45	0,54	-3,01	9,68	5,91	23,73
%IDIV	59,8	-	-	107,8	278,5	92,0	96,6	-	40,5	-	90,5	85,6	88,4
2022													
Fundo (%)	8,81	-0,71	7,07	-6,61	3,11	-9,04	3,36	3,55	-0,09	6,04	-3,24	-2,42	8,49
%IDIV	117,8	-	70,7	-	72,7	-	169,1	83,3	-	150,2	-	-	67,2
2021													
Fundo (%)	-3,76	-4,31	5,62	2,52	5,95	-1,76	-3,17	-1,32	-6,49	-4,31	1,18	-0,32	-10,50
%IDIV	-	-	74,2	124,5	105,4	-	-	-	-	-	130,6	-	-

Histórico	Fundo (%)	%IDIV
06 m	9,36	85,5
12 m	25,83	98,7
24 m	22,59	69,5
36 m	28,73	64,3
48 m	28,50	72,0

MERCADO DE ATUAÇÃO

TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
PÓSFIXADO	AÇÕES
PREFIXADO	MOEDAS
INFLAÇÃO	INVESTIMENTO EXTERIOR
COTAS DE FUNDOS	OUTROS
ATUA	NÃO ATUA

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (36 meses)



CARACTERÍSTICAS

CNPJ:	15.154.441/0001-15	Aplicação Inicial:	R\$ 10.000,00
Gestão:	CAIXA DTVM	Saldo Mínimo:	R\$ 5.000,00
Administrador:	Caixa Economica Federal	Resgate Mínimo:	R\$ 100,00
Classificação Anbima:	Ações Dividendos	Aplicação (déb./conv.):	D+0 / D+1
Tributação:	Renda Variável	Resgate (conv./créd.):	D+30 / D+32
Cota Utilizada:	Fechamento	Horário limite:	15:00
Início do Fundo:	23/08/2012	Volatilidade (12m):	13,24%
Taxa de Administração:	1,72%	Patrimônio Líquido em 29/02/2024:	R\$ 981.220.828,10
Taxa de Administração (Máxima):	Não há	PL Médio de 12 meses:	R\$ 938.392.228,45
Taxa de Performance:	Não há	Classificação de Risco:	Arrojado
Público-Alvo:	Restrito a Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.	Escala de Influência ASG:	Não se aplica

Material de Divulgação. Leia sempre o Regulamento e a lâmina de informações essenciais, se houver, antes de investir. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados Futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este fundo não possui uma política de investimentos que busca originar benefícios ambientais, sociais ou de governança. A utilização do índice de referência para comparativo da rentabilidade é mera referência e não parâmetro do Fundo. As características de movimentação apresentadas são válidas na data da posição deste documento, podendo sofrer alterações à critério da Administradora. As informações sobre o Fundo estão disponíveis nas agências CAIXA ou no endereço www.caixa.gov.br. SAC: 08007260101. Ouvidoria: 0800-725-7474, Alô CAIXA:4004 0104 (Capitais e Regiões Metropolitanas), 08001040104 (Demais Regiões) Central de Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva e de Fala: 0800-726-2492.

